

LAVES MARIAS

A NOSSA SENHORA

De que rosas
Farei capelas formosas,
De que lírios, de que flores,
Com que versos, com que
[prosas,
Cantarei vossos louvores?

Sois aquela,
Que do mar se chama es-
[trêla,
Dos tristes consolação,
Rosa que se criou nela
Tôda a nossa Redenção.

Sois Rainha
Do céu; mas nossa vizinha,
Tão solícita de nós,
Que menos tarda a mêm-
[nha,
Do que chamemos por Vós.

Sois Senhora
Que duma alma pecadora,
Que vos tem por advogada,
Do mesmo Deus que em
[Vós mora,
A quereis fazer morada.

Frei AGOSTINHO DA CRUZ

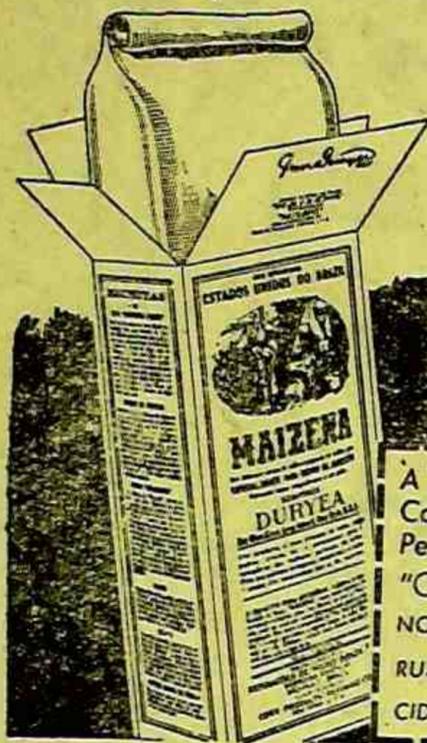


Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



À "MAIZENA DURYEA" 50 A

Caixa Postal, 6-B - São Paulo

Peço enviar-me, GRATIS, o livro "OS MAGOS DA CULINÁRIA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — D. Maria Cândida de Araujo: Minha irmã sofria, há 20 anos, de uma úlcera no estômago, chegando a ser desenganada. Com minhas novenas a Nossa Senhora das Graças, a quem publicamente agradeço, ela submeteu-se à operação e foi milagrosamente salva. Agradeço, também, outras graças recebidas de N. S. Aparecida, S. Coração de Jesus e N. S. do Sagrado Coração.

LAGUNA — O Sr. Antônio Roque Júnior, reconhecido, agradece ao glorioso São Judas Tadeu uma graça alcançada.

LIMEIRA — D. Marina H. Mota agradece uma graça alcançada por intermédio de São Claret.

JUNDIAÍ — D. Aparecida Araujo agradece uma grande graça recebida do I. Coração de Maria e São Claret, em favor de sua filha Maria Auxiliadora Araujo.

PEDREGULHO — D. Maria Santiago agradece a N. Senhora das Graças um favor recebido por sua filha.

FLORIANÓPOLIS — D. Chafia Brasbaid agradece a N. S. Auxiliadora uma graça alcançada. — D. Dora Henning agradece ao I. Coração de Maria e Frei Galvão graças recebidas. — D. Maria Catarina Vieira por uma grande graça recebida agradece a N. S. das Graças, Santa Catarina e I. Coração de Maria. — D. Puy Jamile Trindade Sadele, depois de ter empregado todos recursos e desenganada dos médicos, recorreu a São Claret, ficando curado de um momento para o outro. Reconhecida, trabalha para o desenvolvimento de seu culto. — D. Maria Trindade agradece uma grande graça por intermédio da Imaculada Conceição, São José, São Judas Tadeu, Santa Filomena e almas do purgatório.

TRÊS CORAÇÕES — D. Maria de Paiva Avellar agradece duas graças alcançadas do I. Coração de Maria.

POUSO ALEGRE — D. Maria P. Garcia agradece ao I. Coração de Maria várias graças alcançadas e oferece para o altar do Santuário em São Paulo Cr\$ 50,00. — D. Genoveva Andare agradece a São Claret uma graça em favor de seus filhos.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

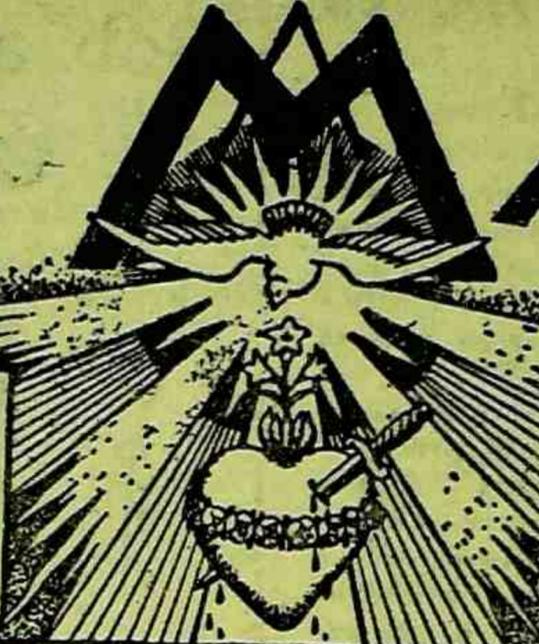
VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA SUI



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa. 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

Pio XII e a família

A campanha contra a imoralidade, em que todos estamos empenhados, muito auxílio e grande reforço hão de ter as orientações pontificias. Expriem elas a palavra última, o remédio oportuno e a orientação sapientíssima de quem está sumamente interessado no bem comum e na felicidade humana.

E sendo a família o setor visado com essas propagandas abertamente imorais, veiu o Papa Pio XII, numa de suas últimas alocações à União Internacional dos Organismos Familiares, manifestar os princípios, os direitos e as soluções referentes à chamada, pelo mesmo Pontífice, "célula vital da sociedade".

A dignidade, os direitos e os deveres do lar doméstico estabelecido por Deus são tão antigos como a humanidade. São, de conseguinte, independentes do poder estatal, que está incumbido apenas de protegê-los e defendê-los, no caso de ameaça e risco de usurpação ou invasão estranha.

Sendo a família o elemento orgânico da sociedade, é lógico que os atentados contra a família são atentados contra a sociedade e contra a humanidade. Pio XII marca explícita e corajosamente esses atentados modernos: "A negação do amor conjugal, a paralização do amor paternal e maternal e a extirpação do amor filial. O amor conjugal desaparece pelos sistemas divorcistas. O amor paternal e maternal, pelos infanticídios e controle dos nascimentos. O amor filial, pela intromissão de idéias contrárias à fé e à moralidade".

Não esconde o Chefe da cristandade as enormes dificuldades decorrentes da situação mundial. Não oculta as dificuldades que surgem do estado incompreensível em que o mundo se encontra. Nada porém será permitido quando dirigido à decadência familiar

e à postergação dos direitos sagrados do lar. O necessário é procurar estudar os remédios.

Muita vez se procuram remédios para aumentar os males. Para não cair nesse caos, o Papa determina sãbiamente a necessidade de "consolidar a família, integrá-la no mecanismo vivo do mundo, suprir-lhe a insuficiência, dando-lhe o que lhe falta para o exercício de sua função doméstica e social, permitindo que sua voz seja ouvida nas assembleias de cada país, para nada ter de sofrer, mas gozar os benefícios a que tem direito".

Com vistas a remediar esses males, o Sumo Pontífice propugna "a previsão familiar, a sustentação familiar de acôrdo com os filhos que tiverem, a construção de casa própria para deixar os cubiculos e vilas onde multidões de famílias vivem em promiscuidade imoral, assistência à maternidade e à infância e organizações de socorros mútuos para as famílias sobrecarregadas".

Advoga o Papa pela concessão de dispensa de impostos ou diminuição deles, concessão de subsídios e auxílios familiares, não como esmola gratuita, senão como indenização modesta pelo serviço relevante da família e mormente da família numerosa.

Mas, sobretudo, o importante e básico consiste na conservação do "espírito familiar", reforçando os vínculos de tôdas as famílias do mundo, para realizarem a grandiosa função de células vitais da sociedade. Urge estabelecer o espírito familiar cristão no panorama nacional, mundial e internacional. Assim, desapareceriam as desigualdades e se imporia o mútuo auxílio.

Grande e alta missão apresentada pelo Santo Padre! Se atendido, até a economia mundial experimentaria seus benéficos auxílios. Trabalhemos pela realização desse estupendo programa!

Necessidade e espírito da Ação Católica

Se se olhar com atenção, observar-se-á que os próprios adversários da Igreja utilizam bastante a organização, com métodos novos e ousados, fazendo muitas vezes dela a arma mais hábil para atrair a si e para subverter as massas populares.

Os católicos devem compreender este complexo e profundo fenômeno da história presente, e devem esforçar-se por utilizar sempre cada vez mais as vantagens da vida associativa. Certamente, tal esforço dos católicos é muito diferente do esforço burocrático ou puramente utilitário e exterior de quem aspira unicamente a um feliz êxito no campo dos interesses terrenos. Este é, na verdade, absolutamente diferente, no espírito e na forma, daquela coordenação de forças, como que mecânicamente imposta pela prepotência e o temor, o qual, apagando toda a chama de liberdade e de iniciativa pessoal, torna os homens incapazes de autêntica grandeza humana e de progresso espiritual.

A Ação Católica encontra, pelo contrário, a fonte e a razão da sua força organizadora em Jesus Cristo e no Seu Amor: no nome do Redentor, cada um, mesmo o mais humilde associado, sente a dignidade de ser membro do Seu Corpo Místico e trabalha, com silenciosa confiança, no seu desenvolvimento e no das suas conquistas espirituais.

Com efeito, se a Ação Católica, como intérprete e fiel realizadora da especial característica de organização do nosso tempo, se apresenta e se afirma como uma associação firme e tecnicamente unida, outro espírito, outra forma e outra força distinguem as suas fileiras das pertencentes às associações profanas, animada como está de um profundo respeito pela pessoa humana, e solicita como deve ser em tornar amigos e irmãos os seus associados, ligados pela obediência que lhes é exigida e pela liberdade que lhes é concedida no posto indicado a cada um pela organização.

PIO XII

(Da Exortação ao Episcopado Italiano, sobre a Ação Católica.)

—oOo—

Uma cruz peitoral

Celebrou, há pouco, as suas bodas de ouro sacerdotais, Mons. de Andrea, Bispo-pároco de uma das maiores freguesias de Buenos Aires. Tem-se dedicado a trabalhos sociais. É o fundador e diretor da Federação das Associações Católicas dos trabalhadores; abriu, além disso, a casa para o operário, com consultório anexo. Os sócios inscritos passam de 25.000.

Ora, este Prelado, enquanto construía as obras de assistência social que dirige hoje em dia, ao ver que o dinheiro lhe faltava para as continuar, mandou empenhar a cruz peitoral, presente de uma riquíssima família espanhola, residente na Argentina, por ocasião do ba-

Sob a proteção de São Claret



BEBEDOURO — Estando para dar a luz e receando qualquer contratempo, recorri com grande fé a Santo Antônio Claret e fui felicíssima. Em agradecimento, a menina nascida recebeu o nome de Maria Claret. — *Clélia Corrêa.*

ARAXÁ — Uma devota pede ao I. Coração de Maria e São Claret a cura de sua irmã doente há dez anos, com a promessa de publicar a graça e pagar uma Bolsa completa para a formação de um sacerdote claretiano.

CATALÃO — Por intermédio de São Claret consegui a cura radical da minha irmã, em terrível moléstia, e também a minha cura. — *T. O.*

Nesta seção publicam-se as graças do I. Coração de Maria e de São Claret, quando se declara a graça recebida, isto é, quando se explica como foi que se recebeu e as circunstâncias que contribuem à glória de Deus e do I. Coração de Maria e de São Claret.

A comunicação desses favores deve ser dirigida, para facilidade da correspondência, ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo. Outras graças comunicam-se diretamente à Administração da "AVE MARIA", para saírem publicadas na seção "Cumpram promessas e agradecem favores".

tizado de uma filha. Passados alguns anos, Mons. de Andrea foi convidado para vir crismar a mesma criança; e qual não foi o seu espanto, quando recebeu, como presente, a mesma cruz peitoral que ele empenhara e que a mesma família espanhola tornara a comprar, ao reconhecê-la. Então, o pai da menina disse a Mons. de Andrea estas palavras: "Quando V. Excia. Revma. precisar de dinheiro, não hesite em dar-mo a conhecer; e se tornar a vender essa cruz peitoral, já sabe que lhe tornará às mãos, quando eu tiver a honra de o convidar para presidir ao casamento desta mesma menina".

Ouvido o convite de Jesus, ou antes, seu preceito, "pedi e recebereis; sabeis que recebereis quanto pedirdes em meu nome", parece-nos que um clarão se abriu no horizonte da nossa vida.

Grande o valor da oração! Imensa a necessidade da oração!

"Submete a Deus tua vida e pede-lhe", diz o livro dos Salmos. Deus atendeu sempre a nossa oração e nunca a desprezou. Le-

Respiração

mos no livro de Judit: "Senhor, sempre vos agradou a oração dos mansos e humildes" (IX, 1).

Por isso, "nada te impeça a oração" (Ecles. XVIII, 23).

Que encontramos nos livros do Novo Testamento?

"Vigiai e orai, para não cairdes na tentação" (Mat. XXVI, 41).

"É preciso orar sempre e nunca falhar" na prece (Luc. XVIII, 1).

"Farei o que pedirdes em meu nome" (Joa. XIV, 14).

"Insisti na oração, velando sempre nela" (Col. IV, 2).

"Orai sem cessar" (I Thes. V, 17).

"Orai uns pelos outros, para que todos nos salvemos; grande é o poder da prece assídua feita pelo justo" (Jac. V, 16).

Parafraseando essas palavras divinas, os santos insistiram em aconselhar este meio de salvação ao ponto de colocá-lo entre os primeiros meios de respiração e vida espiritual das almas.

Para viver bem, orar bem — lemos em Santo Agostinho. A oração do justo é a chave do céu. Sob a prece e desce a compaixão divina. Não falhes na oração.

"Não receiemos importunar a Deus; esta importunação é assaz oportuna" (São Jerônimo).

"A oração sendo uma, torna-se entretanto onipotente" (Teodoreto).

Grande eficácia tem a oração, de conseguinte, contra os nossos inimigos.

A oração é a espada de Deus. Tendo-a

em nossas mãos, venceremos os maiores e mais acirrados inimigos.

É que a oração nos põe em contacto com o mesmo Deus.

Explicava São Francisco de Sales a felicidade de Adão e Eva em poder conversar sempre com Deus, nos felizes dias em que viveram no paraíso terreal.

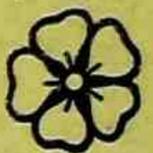
Queixando-se ao santo um dos ouvintes de não poder usufruir essa felicidade, depois da queda, o santo revidou: "Também nós podemos falar sempre com Deus. Orando, estamos unidos a Ele e Ele unido a nós".

Oremos sempre.

Mas oremos bem, pedindo o que for para o nosso bem e não para o nosso mal e ruína.

Formosa e santa oração a de Elisabet, irmã de Luiz XVI. Encerrada na prisão do Temple, confortava a todos. Para esse fim,

e vida



compusera esta prece santa: "Meu Deus, que me acontecerá hoje? Não o sei. O que sei é que nada me acontecerá sem estar previsto e ordenado pela vossa divina Providência. E isto me basta, meu Deus. Adoro os vossos desígnios e a eles me submeto com todo o meu coração. Quero e aceito tudo o que Jesus Cristo, meu Salvador, quer e manda. Peço-vos em seu nome e pelos seus merecimentos, a paciência para suportar penas e a perfeita submissão a quanto quizeres e permitirdes. Assim seja".

Quando assim rezamos, contemplamos os milagres mais estupendos.

A oração torna-se miraculosa.

Por ela Jeremias foi confortado no cárcere.

Daniel ficou ileso na cova dos leões.

Os três jovens cantaram no forno de Babilônia.

Job triunfou do demônio.

Susana salvou-se dos velhos que a tentaram.

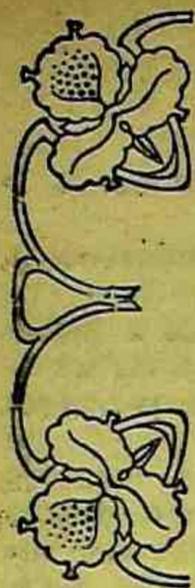
O bom ladrão ganhou o céu.

Santo Estêvão permaneceu inabalável contra os que o apedrejavam.

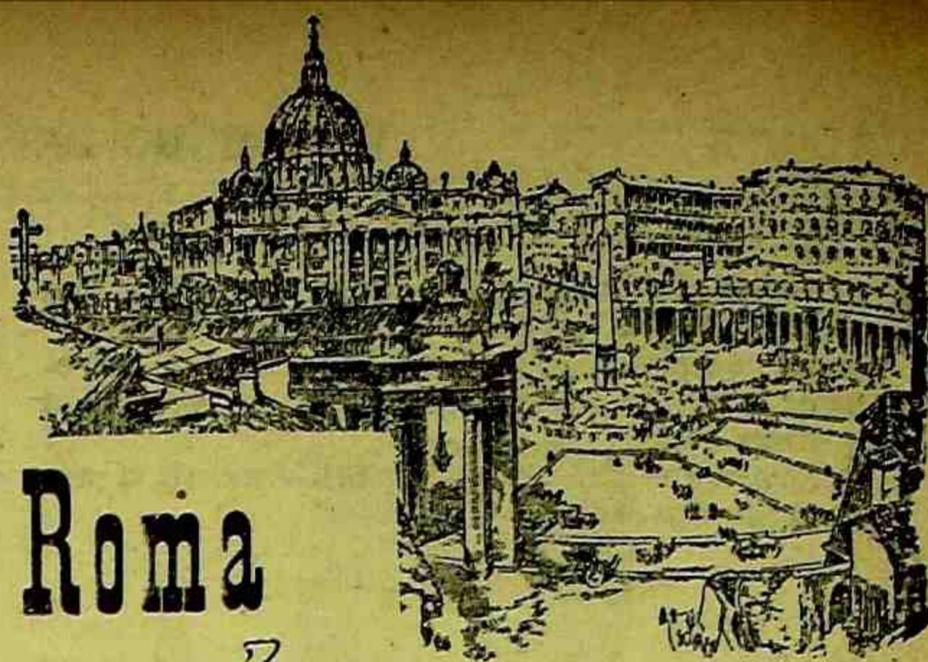
Saulo converteu-se.

São Pedro ficou livre das correntes do cárcere.

Oremos, então. O céu está povoado de almas que oraram. O mundo está morto, porque lhe falta a respiração e a vida: a oração.



A Peregrinação Claretiana a Roma



(Do nosso enviado especial Mons. ASCÂNIO BRANDÃO)

10 DE ABRIL DE 1950

As dez da manhã chegamos a Santos os peregrinos que eu chamarei *Claretianos*, embora o sejam alguns apenas de coração e a maioria de verdade. Tínhamos a honrosa companhia do Exmo. Sr. D. Francisco Prada, DD. Bispo-Prelado de Tocantins. Éramos, ao todo, 12 sacerdotes e 3 irmãos, a saber: *Revmo. Pe. Mariano Frias, Provincial; Pe. José Cañivano, Pe. Conrado Sivila, Pe. Benedito Rodrigues, Pe. Damião Ormaeche, Pe. Daniel Chávarri, Pe. Benedito Azcarate, Pe. Raimundo Joffre, Pe. Geraldo Queiroz, Pe. Militão Viguera, Pe. Benedito Rodrigues e Irmãos Norberto Arribas, Antônio Domingo e Inácio Spaza (do Perú).*

O Revmo. Pe. Superior de Santos ofereceu-nos um bom almoço. Pe. Anastácio Vasquez, solícito e inquieto, se preocupava até com as minúcias da viagem e se encarregou do despacho de nossas bagagens e levou-nos ao pôrto, onde nos deixou para o embarque, sem maiores cuidados.

Era o vai-e-vem e o entra-e-sai dos visitantes no *Andréa C.* Às 18 horas, mais ou menos, a nave foi se afastando lentamente do cais. Eram lágrimas, lenços no ar, despedidas ruidosas, e... fomos deixando a terra.

Primeira noite. Os passageiros se apresentam. Em poucas horas se estabelece boa camaradagem.

DIA 11 DE ABRIL

Pela manhã, clara e amena, avistamos ao longe as montanhas do Rio de Janeiro. Logo se percebe o Cristo Redentor. Ao meu lado, umas senhoras argentinas e chilenas não podiam conter o entusiasmo: — *Es muy lindo el Brasil! Muy lindo!* E não se cansavam, chamando a atenção umas às outras: — *Mira... mira...*

E eu, também, ali estava encantado, apesar de tantas vezes haver contemplado aquele espetáculo.

Descemos em terra pelas dez horas da manhã. Na residência dos Padres do Coração de Maria, do Méier, nos esperava o Revmo. Pe. Wistremundo, com todo carinho, e nos ofereceu lauto almoço. Lá encontramos o amigo Pe. Pujol, hoje Provincial no Chile. Após o almoço e uma boa palestra, à sombra

das árvores, rumamos para o pôrto. O *Andréa C* partiu às 18 horas. Dias 12 e 13 sobre o mar. Céu e água. Nada mais. A bordo, boa companhia, horas alegres entre amigos que íamos fazendo. Cada manhã, muitas santas missas.

BAHIA — 14 DE ABRIL DE 1950

Pela madrugada o *Andréa C* atracou no pôrto do Salvador. Tínhamos apenas algumas horas para uma ligeira visita à cidade. A residência dos Padres do Coração de Maria é um velho convento, amplo, majestoso, na colina, com uma vista maravilhosa para o mar. O Revmo. Pe. Lourenço Gil, Superior, recebeu-nos carinhosamente. Levou-nos a percorrer ligeiramente a velha e tradicional cidade-berço da pátria. Um mês não bastaria para contemplarmos tantas maravilhas que a piedade generosa dos portugueses e o zelo dos Jesuitas nos deixaram nas esculturas daqueles altares, nas pedras, mármore e na prataria cinzelada de tantas igrejas da Bahia. Era um olhar rápido e curioso, um arrebatamento de entusiasmo, uma exclamação e... penalizado, ia correndo de templo em templo, porque a hora escassa já se escoava e às nove em ponto deveríamos, todos, estar à bôrdo. Foi para mim, esta visita à velha São Salvador, apenas um sonho rápido, um encher a bôca d'água...

Nosso auto, com D. Prada, o Pe. Lourenço Gil, Superior, e mais dois sacerdotes, chegava logo ao pôrto. Às dez e meia, mais ou menos, despedimo-nos da Bahia. Era um adeus ao Brasil, porque de lá tomávamos a direção de Las Palmas.

Agora, só mar e céu. O oceano imenso. À bôrdo, muita alegria e distinção. Boa camaradagem. Os nossos amigos, os bons Padres do Coração de Maria, organizavam a sua vida de exercícos de piedade, e numa capela improvisada, onde se celebravam as santas missas, fazíamos nossas leituras, meditações e rezávamos, à noite, o têrço.

15 DE ABRIL — SABADO

Pela manhã, muitas santas missas. Fizemos os exercícos de piedade regularmente. À tarde, um outro exercíco original, que assustou muito aos de primeira viagem e nos

proporcionou momentos alegres: o exercício do salva-vidas. Todos deveríamos comparecer com os salva-vidas junto às barcas determinadas e aguardarmos as instruções. Era pitoresco ver bispo, abade, monsenhores, padres e freiras com aqueles exóticos ornamentos! Foi coisa de instantes. Um apito do navio nos dispersou a todos. Estava feita a experiência para o caso de perigo — o que Deus e a Rainha Estrela dos Mares nos livrem!

As 16 horas, um concêrto do trio de bordo. À noite, nosso têrço e orações da Comunidade. O Pe. Cañivano nos preparou para os cânticos da missa de domingo.

16 DE ABRIL — DOMINGO

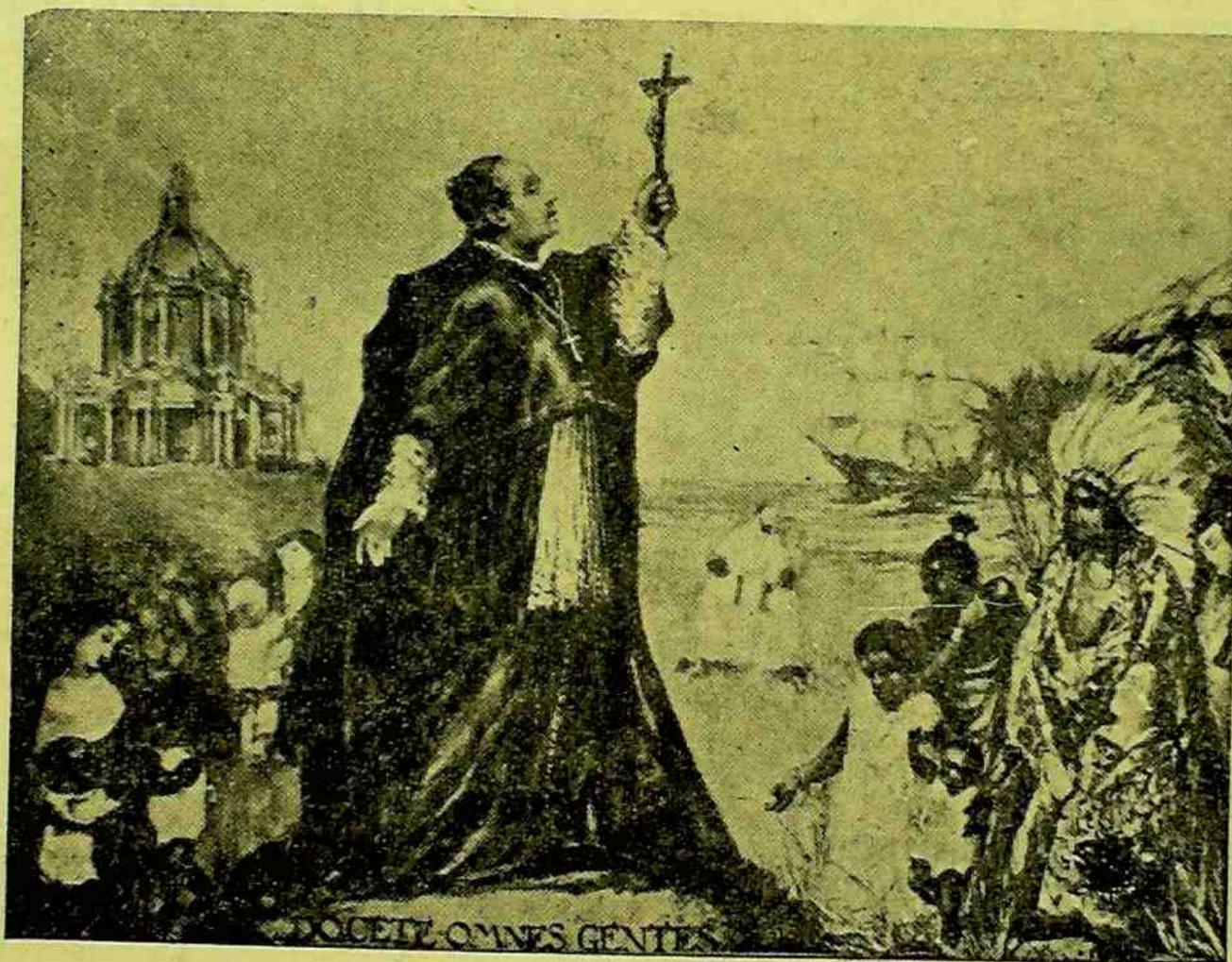
Um belo dia. O mar, como sempre, bem tranquilo. As missas estiveram muito concorridas, desde muito cedo. Também várias

17 DE ABRIL — PASSAGEM DO EQUADOR

Estava já preparado um grande programa para as festas de hoje. Às nove horas, missa com orquestra, e convidaram-me para celebrá-la. Logo após, começaram os festejos algo carnavalescos de Neptuno. O deus do mar, bem caracterizado com sua côrte entrou num palco improvisado, batizaram-se os neófitos, os que pela primeira vez atravessavam o Equador. Felizmente, escapei do batismo pagão. Muitos jogos, bailados, dansas, cantigas e cantares. Nós, os padres da peregrinação, fizemos a nossa festa à parte, rezando e nos distraíndo ao nosso modo. Não tomamos parte nas festas de Neptuno.

À tarde, avistamos os rochedos de São Pedro e São Paulo.

As 17 horas: segundo dia da novena ao Beato Claret. Vieram assisti-la alguns pere-



SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET. Com a cruz salvadora na mão e o amor de Deus no coração, quer incendiar o mundo nas labaredas do mesmo amor divino, que arde em seu peito eucarístico e apostólico.

comunhões, sobretudo de homens e jovens da 1.ª classe. Há gente muito piedosa entre os passageiros. Vários peregrinos do Chile se mostram bastante devotos.

D. Prada celebrou a missa principal no salão nobre da primeira classe e prègou com muita unção. Grande assistência. A orquestra de bordo executou belas peças religiosas. O côro, improvisado, fêz bonito, sob a direção do Pe. Cañivano.

Agora, todos preocupados com a passagem do Equador. Já se organizaram as comissões de festejos. Avistamos ao longe a ilha Fernando de Noronha. Último pedaço de terra brasileira. Adeus, Brasil!

Começamos, às 17 horas, uma novena ao Beato Antônio Claret. Prègou o Revmo. Pe. Daniel Chávarri.

grinos chilenos. Prègou o Revmo. Pe. Geraldo Queiroz.

Recitamos o têrço no horário da novena e à noite nos reunimos em boa palestra, rezamos as orações da noite e nos recolhemos cedo, porque havia baile e ceia e gelados, encerramento das festas de Neptuno na passagem do Equador. Celebramos muito bem nossa festa aos pés do Imaculado Coração de Maria e nos louvores ao Beato Claret.

18 DE ABRIL

Tudo correu normalmente. Santas missas, exercícios regulares. À tarde, a novena do Beato Claret, com regular assistência. Prègou com eloquência o Revmo. Pe. Benedito Rodrigues. Houve o beijamento da relíquia

e os cânticos. À noite, boa palestra em reunião amena. Recitamos nossas preces e nos recolhemos.

19 DE ABRIL

Pela manhã, muitas santas missas.

Tudo correu na monotonia dos dias de viagem pelo mar. À tarde, pelas 17 horas, novena em honra ao Beato Claret. Esteve mais concorrida. Preguei sobre o tema: "Nossa Senhora e o Beato Claret". Depois, houve beijamento da relíquia.

À noite, um concurso e extração de uma loteria de caridade.

Fizemos nossa oração da noite e nos recolhemos cedo.

20 DE ABRIL

Como todos os dias, celebramos o santo sacrifício. Sempre comungam, com muita piedade, uns peregrinos da Argentina. À tarde, concêrto pelo trio de bôrdo. Às 17 horas, novena do Beato Claret. Prêguei de novo: "O Rosário e o seu grande apóstolo — o Beato Claret". Rezamos o têrço e cantamos. Boa concorrência e muita piedade.

21 DE ABRIL

Pela manhã, como sempre, muitas santas missas, hoje mais concorridas e com mais número de comunhões. Há esperança de chegarmos mais cedo a Las Palmas. O *Andréa C* caminhou um pouco mais durante a noite. Iamos com muita lentidão, pelos ventos contrários. À tarde, a novena ao Beato Claret, bem fervorosa e com número sempre crescente da assistência. Prêguei sobre o tema: "O Beato Claret, apóstolo da boa imprensa". Foi dada a relíquia a beijar, entre cânticos e fervorosas orações.

22 DE ABRIL

Dia claro e fresco. Muitas santas missas. Já estão anunciando a chegada, amanhã, em Las Palmas. Há uma expectativa risonha para todos os que, há tantos dias, só vemos céu e mar. A novena do Beato Claret muito piedosa, e mais gente. Prêgou D. Prada com muita eloquência e unção, desenvolvendo um belo tema: "O Beato Claret, fundador".

23 DE ABRIL

Domingo bonito, cheio de sol e temperatura amena. Esperamos a cada hora aportarmos em Las Palmas. Os ventos contrários, porém, atrazam a marcha do navio. Muitas santas missas e bastante concorridas desde muito cedo. D. Prada celebrou a missa no salão nobre da 1.ª classe e prêgou. Aguardamos ansiosos a chegada às Canárias, terra santificada pelas missões e prodígios do Beato Claret.

23 DE ABRIL — LAS PALMAS

Linda manhã de domingo. Várias missas. D. Prada celebrou a missa no salão nobre e prêgou. Todo o dia foi de expectativa

A Igreja e a maçonaria

APARECEU em "L'Osservatore Romano", um artigo do P. Mariano Cordovadi, mestre de Teologia do Sacro Palácio Apostólico.

No artigo, o Padre Cordovadi rejeita infundadas notícias acerca de pretendidos contactos da Igreja com a maçonaria. Saliêta que, sem a mínima mudança, vigora a legislação canônica acerca da maçonaria, particularmente os cânones 684 e 2.335, que condenam com graves penas de excomunhão os filiados a essa seita, seja qual for o rito da mesma.

Acrescenta que maçon é sinônimo de hostilidade à religião e que todo acôrdo entre a Igreja e a maçonaria seria patente contradição.

Deve-se, pois, repelir qualquer boato sobre possíveis combinações e compromissos com a maçonaria.

O dever dos católicos é manter a doutrina em sua nobre e gloriosa intransigência.

Nos círculos chegados ao Vaticano, dá-se grande importância ao artigo, por ser do Pe. Cordovadi, dominicano, teólogo de Sua Santidade, e pela repercussão tida no Vaticano e nos jornais de Ação Católica da Itália. Mesmo outros jornais destacaram a firmeza da Santa Sé contra a maçonaria, opondo-se assim aos boatos tendenciosos de certa aproximação entre o Vaticano e as seitas maçônicas.

Fiquem, pois, os leitores bem cientes da verdade. Os maçons estão fora da Igreja. A maçonaria está condenada em qualquer rito e em qualquer parte do mundo.

de Las Palmas. Os ventos contrários demoravam o barco. Afinal, pelas 17 horas avistamos terra. Que alegria! Todos corriam para o tombadilho. Binóculos assestados contra a cidade, que se divisava ao longe. Um entusiasmo geral. Parecíamos crianças. Não se podê imaginar a alegria de ver montanhas e cidades, quando se passam dias monótonos vendo céu e mar.

No pôrto nos esperava um dos superiores da Comunidade do Colégio Coração de Maria. Fomos recebidos com alegria ruidosa pelos bons padres. Encontramos no Colégio uma mocidade vibrante, alegre, muito amável. Brincamos, palestramos, tocamos piano, cantamos. Como era belo ver-se aquela união de irmãos!

Passamos algumas horas felizes no Colégio. Devemos embarcar à 1 hora da madrugada. Daquí seguimos para Gênova. E até lá e Roma, aguardem os leitores nova correspondência.

Notícias diversas

— Durante o presente Ano Santo irão a Roma, em diversos tempos, 90 peregrinações norte-americanas.

— 300.000 pais de família de Berlim pediram ao governo socialista que se ensine a religião nas escolas. Mas o governo opõe-se a esses desejos das famílias.

— Os Padres dos SS. Corações, de Washington, iniciaram o "Plebiscito de Reparação" a Deus pela exclusão do seu Nome Santíssimo nas palavras e obras da ONU.

— Apareceu o livro "Homens sem rosto", de Luiz F. Budenz, antigo chefe comunista convertido ao catolicismo. Descreve-se no livro a imensa órbita da conspiração comunista nos Estados Unidos.

— Celebrou-se, nos subúrbios de Paris, um grande congresso rural, tomando parte 70.000 delegados. A Juventude Rural Católica promoveu esse congresso, encerrado com a representação do "quadro sacramental" sobre a Paixão de Jesús Cristo.

— No Coliseu de Londres, Albert Hall, reuniram-se 6.000 católicos presididos por 20 Bispos e pelo Cardeal Primaz, para protestar contra as arbitrariedades dos governamentais em matérias educacionais. Disse o Cardeal Primaz que seria um escárnio entregar os filhos a professores ateus ou hostis à fé. "Não podemos calar enquanto as nossas crianças estiverem ameaçadas com o roubo da fé, que é seu melhor patrimônio", disse o Cardeal.

— Informou a marquesa de Lothian que são 2.000 os professores declarados comunistas que lecionam nas escolas inglesas.

— A imprensa católica italiana pediu a aprovação de uma lei que proíba o registo, na Itália, de divórcios ou anulações de casamentos feitos no estrangeiro.

— Depois de uma missão pelos PP. Passionistas em Santa Agata de Puglia, a população em massa abjurou do comunismo. Estava na frente o secretário da secção que rasgou o documento de filiação ao partido vermelho.

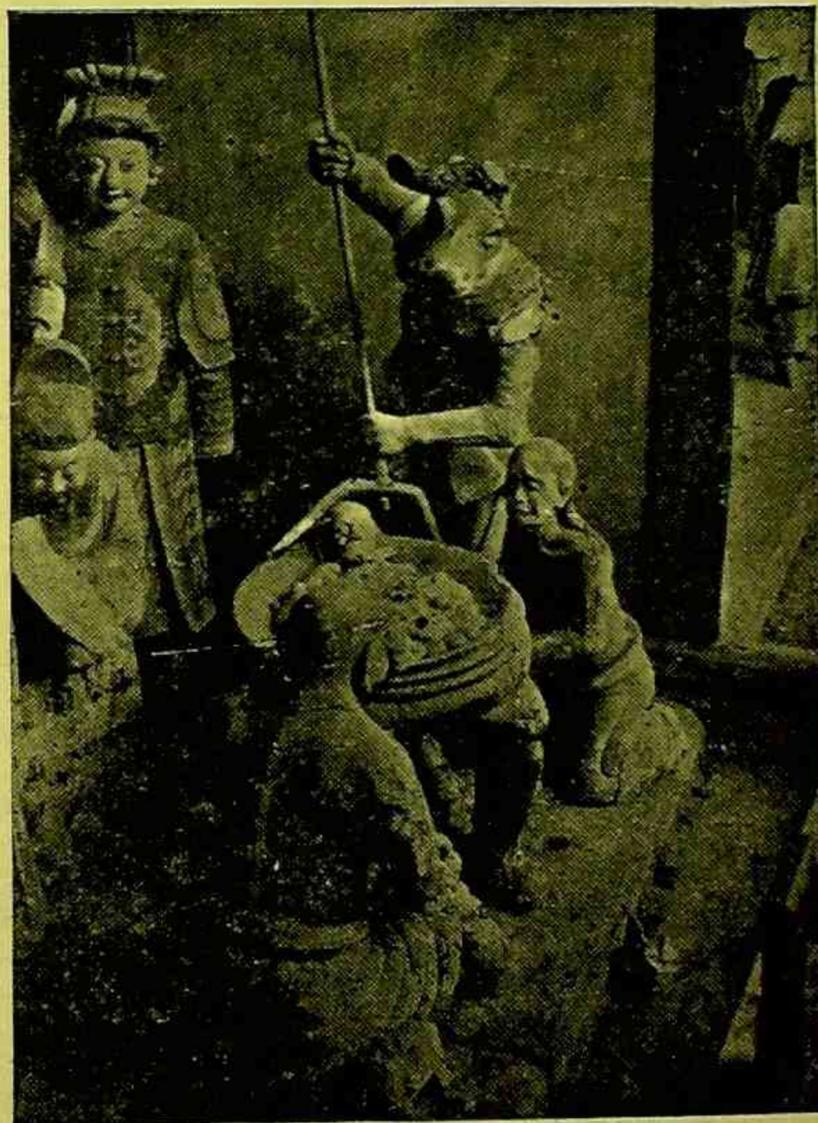
— Reuniu-se em Friburgo, Suíça, o Congresso Internacional da Juventude Católica Feminina com a participação de 22 países. Estudou-se a "obrigação do cristão na Vida Internacional".

— O Cardeal Copelo publicou importante pastoral sobre o S. Batismo, afirmando que o batismo é o fato sobrenatural mais importante realizado por Deus na vida do homem.

— No encerramento, em Manizales (Colômbia), do III Congresso Nacional da União de Trabalhadores, declarou-se a necessidade de que o sindicalismo se guie pelos princípios cristãos para a elevação moral, social e econômica dos trabalhadores e da nação.

— A Associação Médica de Cuba repele com indignação a eutanásia. "É nossa missão médica salvar vidas, curar enfermidades, aliviar por véses e sempre consolar".

— O Colégio Mexicano de Advogados pediu às autoridades modificarem a legislação no sentido de nenhuma pessoa poder solicitar o divórcio nos tribunais.



Terracota chinesa representando o inferno... Satanás está cozinhando um pecador... O fogo é atizado por um ajudante... Uma alma condenada contempla a diabólica cena...

A VONTADE DO FREGUÊS

— É, sim, senhora. Agora nós trazemos a garrafa do leite p'la metade.

— Por que?

— Se o "friguês" quiser, enche-a d'água, se "nam" quiser, beb' o leite puro.

*

—o— Julgar dos homens pelo rosto é como julgar o vinho pela garrafa.

A antiguidade primitiva e perpétua do govêrno independente da Santa Igreja

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

ERA a histórica cidade de Nicéia, no século IV, a mais importante do antigo reino de Bitínia depois da sua capital Nicomédia, então considerada segunda Roma antes de ser escolhida Bizâncio para ser a côrte imperial dos autócratas romanos no Oriente.

Estava Nicéia situada perto do pequeno mar da Propôntide, que formava como um canal marítimo entre o Mediterrâneo e o Mar Negro, dando, pois, fácil acesso à navegação proveniente de todos os mares e de tôdas as províncias do império.

Foi por isso que à solicitação do imperador Constantino, correndo o ano de 325 da era cristã, e de acôrdo com o Papa São Silvestre, combinado pelo bispo Ósio, conselheiro íntimo do imperador, reuniram-se em pouco tempo para o primeiro Concílio Ecumênico trezentos e dezoito bispos, chegados de tôdas as províncias e ainda mesmo alguns de além das fronteiras do império.

Tratava-se, como de assunto principal, de repelir públicamente e *universalmente* a heresia de Ario, que negava a divindade do Verbo de Deus, isto é, de Jesús Cristo, Redentor da humanidade e fundador da Igreja.

Assim, chegou-se a um perfeito acôrdo da grande e quasi absoluta maioria dos bispos, redigindo-se o famoso símbolo da fé católica de Nicéia, e no qual se inseriu a palavra *omoúsios*, que indica ser o Filho de Deus *consubstancial* com a pessoa do Pai, ou seja, da mesma substância, e portanto, que o Verbo de Deus não é criatura, mas que é o mesmo Deus, com o Pai.

Trataram-se mais outros assuntos próprios da Igreja sem que o imperador Constantino, que lá estava presente, se imiscuisse nos debates e nas resoluções, deixando em completa liberdade a ação deliberativa dos bispos.

Entre êstes assuntos destacam os historiadores da Igreja o que se refere à constituição da jerarquia. "São cinco artigos relativos aos poderes dos sacerdotes, dos simples bispos, dos metropolitanos e dos primazes por terem uma certa *preeminência* sôbre diversas províncias do império, segundo consta pelo *antigo costume* que lhes attribuia essa superioridade pela fundação apostólica, como Antióquia e Jerusalém, ou pela antiguidade mais remota, como Alexandria e Cartago, *sem nenhuma relação* com os poderes públicos que até então haviam sido pagãos e até perseguidores do Cristianismo. O cânon quarto decide que o bispo deverá ser eleito por todos os bis-

pos da sua província, e que a confirmação (por aquele tempo) pertence só ao metropolitano.

O cânon sexto é mais explícito quanto à antiguidade da organização eclesiástica: Observem-se, diz, as *leis antigas*, principalmente as que concernem ao Egito, Líbia e Pentápolis, de maneira que o bispo de Alexandria tenha autoridade sobre tôdas estas províncias, porque *é uma lei estabelecida pelos bispos de Roma* (os Papas), que as preeminências devem ser observadas na Igreja".

Tal é a melhor tradução, proposta pelo grande historiador dos Concílios, Dom Leclercq, valendo-se dos manuscritos siríacos e cópticos, confrontados com os textos gregos da próprio Concílio.

Desta maneira, diz o mesmo diligente historiador, a igreja de Roma confirmava a jurisdição das igrejas de Antióquia e Alexandria, e garantindo as primazias particulares, afirmava claramente, sendo por todos aceita, a sua primazia romana universal.

E repetindo, como que recalçando os direitos *tradicionais* do govêrno próprio da Igreja, independente de todo poder civil, acrescentam e afirmam os Padres do Concílio Niceno: Também deve-se conservar às igrejas de Antióquia e de outras províncias os seus *antigos direitos*.

Nada reclamou contra estas declarações o imperador Constantino, apesar de que lá estava presente, disfrutando de uma *presidência de honor*, confirmando pelo seu silêncio o regime independente de toda a Igreja, representada no seu primeiro concílio universal, ou como se diz, ecumênico.

O «cavador»

Poucos dias antes da guerra, M. Asquith recebia frequentes visitas de um membro do Parlamento, que sempre solicitava empregos bem remunerados para seus amigos.

Um dia esse perpétuo "cavador" de empregos procurou M. Asquith, algumas horas depois de ter tido conhecimento da morte de alto funcionário.

— Não poderia meu amigo X... obter o lugar do funcionário morto? — perguntou.

— Isso é com ele — respondeu gravemente Asquith — basta que procure saber se as medidas do caixão estão boas para ele.

ÓTIMO PROFESSOR...

Um professor da roça a um aluno:

— Ó seu garoto, arresponda: quanto é cinco

vêis oito?

— Corenta, sô professô.

— Espera aí, vou oiá no livro, mais porém, si não sê assim, eu te racho as mãos de bolo!



AFRICA

Uma escola para catequistas.



RESPIGANDO...

A oferta de grande quantidade de milho, dos católicos americanos. — (Cidade do Vaticano) — Os católicos americanos fizeram, há pouco, ao Santo Padre, a oferta de grandes quantidades de milho. O Papa determinou que a Comissão Pontifícia de Assistência estude a distribuição desse milho pelas regiões agrícolas da Itália mais afetadas pela crise agrícola e de desemprego.

*

A África Ocidental inglesa conta com dois milhões de católicos quatro vezes mais que o número de protestantes. — (Cidade do Vaticano) — O boletim dos missionários católicos, "Fides", anunciou que a África Oriental Britânica tem atualmente mais de dois milhões de católicos romanos, isto é, quatro vezes mais do que o número de protestantes.

O boletim acrescenta que o número dos protestantes é de 434.000.

*

Cura de doentes gravemente atacados de tuberculose. — (Baltimore) — O médico norte-americano Robert Siver, comunicou à Sociedade Médica de Maryland que conseguiu curar doentes gravemente atacados de tuberculose, com aplicações prolongadas de arsênico e sulfadiazina.

No entanto, não passou ainda da fase experimental, e não se podem, por enquanto, conhecer os efeitos longínquos deste novo processo de cura.

Uma peregrinação de aviadores franceses e belgas vai a Roma. — (Cidade do Vaticano) — As autoridades do Vaticano anunciaram que é esperada, neste mês de Maio, uma peregrinação de aviadores franceses e belgas, cada um pilotando o seu avião.

Os aviadores, que trazem consigo as suas famílias, serão recebidos em audiências pelo Papa. Depois, os aviadores continuarão a sua peregrinação de santuário para santuário, através da Itália.

Congresso Mundial da Juventude Católica Feminina. — (Friburgo) — Reuniu-se nesta cidade, de 11 a 16 de abril, o Congresso Mundial da Juventude Católica Feminina, sob o tema: "A obrigação do cristão na vida internacional". Participaram no Congresso 32 nações, entre as quais a Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Inglaterra, Alemanha, Noruega, Espanha, Estados Unidos e Portugal.

*

A duração média da vida humana é de 67 anos nos Estados Unidos. — (Washington) — Segundo as estatísticas, a duração média da vida humana é presentemente de 67 anos nos Estados Unidos, sendo provável que este nível seja muito mais elevado que todos os demais verificados em outras partes do mundo.

Continuam os homens morrendo mais cedo que as mulheres, que parecem defender-se melhor de certas doenças que dizimam o sexo forte.

Solução dos problemas

"Sou militar, posso dizer, com toda a segurança, que não é a guerra que soluciona os problemas dos povos. Nada solucionaram a primeira e a segunda guerra. Nada solucionará a terceira guerra. A única coisa que poderá solucionar as questões do mundo é uma melhor distribuição de meios de subsistência, porque a libertação verdadeira do homem encontra-se na abundância de bens. Acredito que a liberdade nacional é base e condição das liberdades individuais, porque sem a primeira não existem, na realidade, as últimas. Por isso, na Espanha temos preferido sacrificar um pouco as liberdades individuais em benefício dessa liberdade nacional."

Generalíssimo Franco

Informações Marianas

DO BRASIL

ESTEVE EM FÁTIMA O PRÍNCIPE VLADEMIRO DA RÚSSIA

Cova da Iria — Estiveram no Santuário de Fátima o príncipe Vladimiro da Rússia e sua esposa, a grã-duquesa Leônida, acompanhados da princesa Helena de Bragation. Rezaram diante da imagem de Nossa Senhora e visitaram o Santuário na companhia do Reitor.

NA UNIVERSIDADE DE DETROIT VAI SER ERIGIDO UM MONUMENTO AOS 138 ESTUDANTES DELA MORTOS NA ÚLTIMA GUERRA, SOB A INVOCAÇÃO DE N. SENHORA DE FÁTIMA

Washington — Entre os 23.000 estudantes da Universidade de Detroit, foi coligida a soma de 123.000 dólares para a ereção de um monumento, sob a invocação de N. Senhora de Fátima, aos 138 estudantes da mesma Universidade, mortos na última guerra, sobretudo na Marinha.

O projeto do monumento é da autoria de dois alunos de arquitetura, premiados no ano passado.

IMAGEM DE N. SENHORA DE FÁTIMA

S. Excia. Revma. o Sr. Patriarca das Índias anunciou que a imagem de Nossa Senhora de Fátima ficará na Índia (Goa, União Indiana e Pakistão), tendo-se já inscrito 41 dioceses para a receber.

OS TOUREIROS MEXICANOS FORAM EM PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DA VIRGEM DE GUADALUPE

Cidade do México — Dois mil banderilheiros, picadores e matadores de touros, assim como numerosos empresários taumáquicos e outras pessoas relacionadas com a festa brava, foram em peregrinação ao Santuário da Virgem de Guadalupe.

“Os toureiros, fervorosos devotos, devem muitas graças à

Excomungados

Em face da atitude de elementos filiados à Irmandade do Smo. Sacramento da antiga Sé, que se rebelaram contra a autoridade eclesiástica, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, aplicou aos rebeldes — pela primeira vez em quasi dois séculos, na Província Eclesiástica do Rio — a pena máxima da Igreja católica: — excomunhão.

Quasi doze milhões de passageiros

Conforme relatório publicado por ocasião da realização da assembléia geral ordinária da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, verificou-se que no ano de 1949 a Companhia transportou 11.149.046 passageiros, 210.204 toneladas de bagagens e encomendas, 2.949.654 toneladas de cargas e 711.303 animais, tendo transmitido no mesmo ano 771.363 telegramas.

Petroleiros

Os dois petroleiros, de 16.000 e 16.500 toneladas, encomendados pelo Lloyd Brasileiro na Inglaterra, por 750.000 libras cada, aproximadamente, estão sendo construídos pelas firmas “Blythswood Shipbuilding Com-

pany Ltd.” e “William Hamilton and Co. Ltd.”, Glasgow.

Locomotivas

Pela Estrada de Ferro Santos Jundiá foram encomendadas à English Electric Company 15 locomotivas elétricas, de 3.000 H.P. e 3.000 volts. cada uma.

Funcionários de São Paulo e o Ano Santo

Ficam consideradas abonadas para todos os efeitos, inclusive percepção de vencimentos, as faltas dadas pelos funcionários públicos estaduais, em virtude de Peregrinação do Ano Santo até o máximo de 60 dias, durante o corrente exercício, conforme resolução do Governo do Estado de São Paulo.

Indústria nacional de papel

Informa-se que a Refinaria Paulista S. A. firmou contrato com a “Seldecor South Africa”, para a instalação de uma fábrica de papel em Piracicaba. Essa fábrica utilizará o bagaço de cana como matéria prima. Deverá ter capacidade para uma produção diária de 20 mil quilos.

O início de suas atividades é esperado para dentro de um a dois anos.

QUADRA

*Quando pensei que no mundo
Já não tinha que aprender,
Aprendi, ao mesmo tempo,
O que era amar e sofrer.*

FERNANDES COSTA

Virgem de Guadalupe, a amantíssima Mãe de Deus, que os salva de todos os perigos” — disse o Cônego da Basílica, no sermão que proferiu, depois da festa religiosa.

Seguidamente, no adro da Basílica, a banda de música de

“El Torero” executou alguns alegres “pasodobles”.

—o—

“Julgar-me-ia perdido si um dia deixasse a oração.” (Santo Antônio Maria Claret)

Consultório Popular

P. 1.577.^a — *Pode uma moça católica, solteira, fazer contrato de casamento com um homem casado?* — R. M.

R. — Não pode. O contrato de casamento ou noivado é uma preparação para o casamento. Quem não pode casar-se, não pode também noivar. O mesmo contrato de casamento já constitui um pecado contra a justiça devida à mulher legítima.

* * *

P. 1.578.^a — *É pecado negar esmola a mendigos que pedem esmola e com o que recebem vão beber?* — E. M. C.

R. — Não é pecado. Pelo contrário, seria pecado dar esmola a quem tivesse o vício de beber e embriagar-se, pois seria cooperar para o mal.

* * *

P. 1.579.^a — *É pecado apreciar um baile à noite e depois ir comungar na manhã seguinte?* — E. M. C.

R. — Se não tiver nenhuma má intenção, se não tiver cometido nenhum pecado mortal, pode comungar.

* * *

P. 1.580.^a — *É válida a recepção das cinzas na quarta-feira de cinzas, quando uma*

pessoa dansou nos quatro dias de carnaval? — E. M. C.

R. — Não comece a querer aumentar mais um dia de carnaval... Já chegam os três dias de loucura. A recepção das cinzas é um sacramental e não um sacramento, independe portanto do estado de graça. É claro que os efeitos do sacramental serão diversos conforme se tratar de uma pessoa em estado de graça ou em estado de pecado. Quem estivesse em estado de pecado após ter dansado nos três dias de carnaval, pela recepção humilde das cinzas, se disporia para a recepção da graça. Quem estivesse em estado de graça, receberia aumento dessa graça. Além disso, ninguém pode afirmar com certeza que uma pessoa que dansou nos três dias de carnaval, tenha perdido a graça de Deus.

* * *

P. 1.581.^a — *Poderia explicar o motivo porque os ministros de Deus não podem casar-se?* — M. S. B.

R. — Porque a Igreja o proíbe. A Igreja proíbe aos seus ministros de contrair o matrimônio, para que sejam mais perfeitos imitadores de Cristo e para que possam cumprir melhor as suas obrigações.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

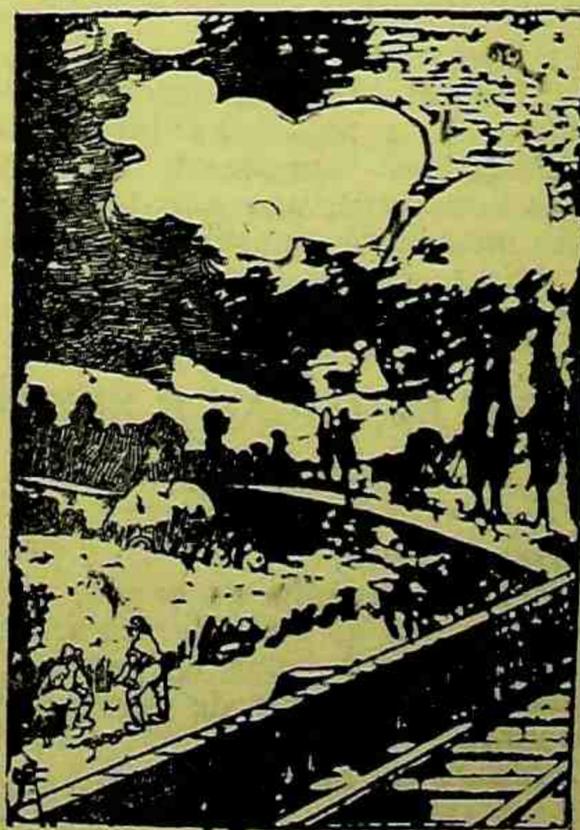
Caixa 153 — Curitiba.

Para lá da cortina

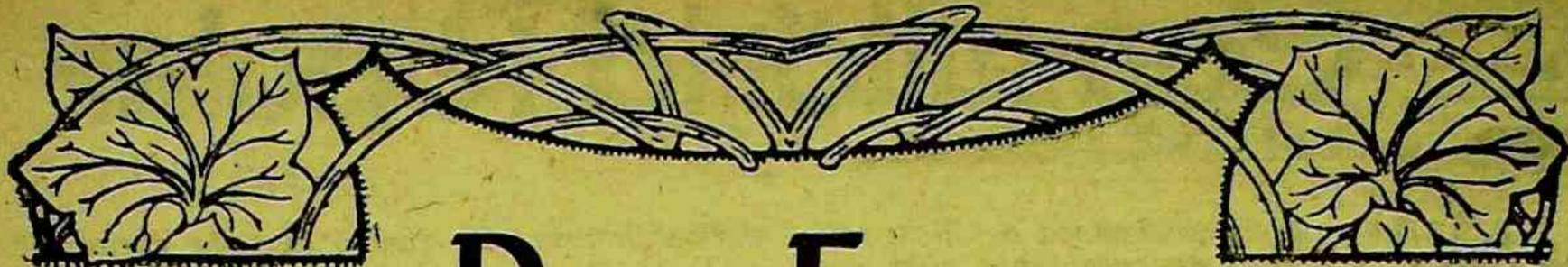
A Checoslováquia publicou, recentemente, um decreto proibindo a venda de livros editados antes de 5 de maio de 1945 ou de qualquer outra publicação, cuja data seja desconhecida. Esta medida relaciona-se com o plano governamental que tem por objetivo permitir somente a publicação de obras que se acomodam à doutrina marxista-leninista. Não é outra a missão reservada à União dos Escritores Checoslovacos, criada em março de 1949. Queir dizer — a cortina de ferro caiu também, perpendicularmente, sobre a literatura "burguesa", nacional ou estrangeira, anterior ao raiar do sol comunista: 5 de março de 1945. Esta atitude é duplamente lógica — lógica com a mística dos mandatários russos e lógica com a afirmação do ministro do Interior de Praga, que declarou no Parlamento: "Reconhecemos a liberdade da crítica e a liberdade e seleção no que diz respeito aos frutos da atividade criadora".

—o—

—o— O passado morreu. O futuro pode não chegar. Só contamos com o presente.



Onde está a foice do lavrador?



Página Feminina

ACIDENTES DA DENTIÇÃO

A dentição é, para muitas criancinhas, um período de mal estar, durante o qual seus nervos frágeis se excitam e elas adoecem.

Verdadeiramente, não há motivo algum que justifique grandes transtornos quando o bebê é integralmente são. Os temores que, em tais ocasiões, inquietam tantas mães, não têm razão de ser.

A dentição começa no segundo semestre da vida do bebê.

Dos seis ou sete meses costumam sair os incisivos médios inferiores; no oitavo e nono mês, os incisivos médios superiores e quasi imediatamente os incisivos laterais, também superiores.

No duodécimo mês, aparecem os incisivos laterais inferiores, de maneira que ao completar seu primeiro aniversário, o bebê tem comumente oito lindos dentes incisivos.

Se a criança completa oito meses sem que um dente apareça, deve-se procurar o médico.

Muitas vezes, quando os dentes despontam, o bebê sofre transtornos digestivos, devidos à alimentação que foi alterada. Nesse período, deve-se cuidar especialmente da higiene do bebê, não permitindo o uso de aros de osso, chocálhos e brinquedos que não possam ser lavados perfeitamente.

O hábito de ferver todos os objetos que o bebê costuma levar à boca, é um método preventivo excelente

Não se deve aplicar nada sobre as gengivas das crianças, a menos que seja receitado pelo médico. E a mãezinha inteligente evitará também os "amuletos" recomendados por tantas comadres, que não têm poder algum e dão mostra de ignorância e superstição.

—o—

PUDIM DE CACAU E NOZES

Ingredientes

- 1/2 litro de leite;
- 1 colher das de sopa de cacau;
- 2 colheres das de sopa de maizena;
- 3 colheres das de sopa de açúcar;
- 1 colher das de chá de essência de baunilha;
- 1/2 xícara de nozes picadas.

Modo de preparar

Enquanto se esquento o leite em banho-maria, dissolve-se a maizena, o cacau e o açúcar em um pouco de leite frio.

Obtida a mistura, ela deve ser despejada no leite que está no fogo e ali ficar fervendo durante uns 10 minutos, tendo-se o cuidado de mexer de vez em quando, para que não encaroce e não pegue no fundo da caçarola.

Juntam-se, então, as nozes picadas e a essência de baunilha.

Tudo pronto, tomam-se pequeninas formas, previamente enxaguadas com leite, nelas despejando-se a mistura.

Deixa-se esfriar e serve-se com creme Chantilly.

—o—

PÁGINAS DO EVANGELHO

"Maria levantou-se e foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá." (São Lucas)

Aquí se demonstra como a Santíssima Virgem age com aqueles que ela ama. Foi ela que se dirigiu à casa dos outros, mesmo sendo a mais digna! Que grande lição!

É ela que vai... Do mesmo modo, é ela quem vai à ti. Sua "visitação" à tua alma é incessante.

Observa e repara bem na bondade de Maria. Sempre está ao teu lado e se apressa a te acudir!

No entanto... quantas vezes tua alma está mais longínqua e mais inacessível que a morada de Zacarias, nas montanhas de Judá!

Maria tem que percorrer um grande caminho para chegar a ti, mas a despeito de tudo ela vem!

Que formosa lição encerra o gesto de bondade de Maria, visitando sua prima Isabel!

—o—

PENSAMENTOS

— Sem chuva, nenhuma erva cresce; nenhuma flor abre; nenhum fruto amadurece. Assim, qualquer virtude é impossível sem a graça. (São Boaventura)

— Muitos homens não têm fé, porque lhes falta boa vontade. (Santo Agostinho)

— Deus não nos envia o sofrimento para nos perder, mas para nos santificar. (Santo Afonso)

— Deus não permite ao espírito mau que nos tire a liberdade. Ele mesmo também não tira nossa liberdade. (Santa Gertrudes)

REGINA MELILLO DE SOUZA

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (64)



— Chicotear-me!... A senhorita o tem feito desde o nosso encontro no trem. Foi a senhorita a primeira mulher que conheci, sobrepondo a si própria a grandeza de nossa terra. Não se ria pela franqueza! Sou brasileiro nato, embora meu nome indique o contrário. Não tenho culpa de ter herdado um nome estrangeiro. Nasci nas brumas do norte paulista, cresci aos ardores do sol mineiro, embalado pelas canções regionais desta terra.

— Então, que monstro era o senhor, quando brindou à morte de seus irmãos?

Sherman ergue-se e, enfiando os dedos no talabarte, mediu-a com a vista, demoradamente.

— Não sei explicar-lhe, Hieronides, o que fiz e como o fiz. Sei que você me conheceu numa hora de revolta moral. Repugnava-me ter que sair de minha terra para ir lutar no estrangeiro por uma causa que eu não compeendia bem. Naquela ocasião odiei nossos chefes, reneguei meu direito de cidadão. Nada mais eu podia fazer... Conforme disse, o direito da Nação é indiscutível e irrevogavelmente o mais forte. Estendi as mãos ao que eu considerava as algemas militares.

O expedicionário falava com calma e explicitamente, expondo as chagas de sua alma ao bálsamo da compreensão daquela extraordinária mulher. Ela o ouvia com o mais profundo interesse.

— Bem, Sherman, por que se desvela agora patriota ardoroso?

— Duvida ainda? Hieronides, quem não se retrataria ao presenciar tantos naufrágios, ocasionados pelos torpedeamentos? Ao ver tanto rasgo de entusiasmo por parte dos brasileiros? Ante as lágrimas de tantas mães, abençoando o filho único, num esgar de angústia, percebi que sentimentos melhores floriam no meu coração de rapaz enfeitado pela felicidade. Sob o cerne da indiferença, o patriotismo estava bem vívido. Foi então que, num corajoso impulso, avalei quanta honra me cabia em bater-me pela glória de um povo cuja ruína desejei e cuja tradição me embalava. Ser brasileiro era um privilégio que talvez eu não merecesse.

Ante a ressurreição de tais sentimentos, Ni falou com tristeza acentuada:

— Lamento, pois, essas palavras. Em outros lábios, seriam para mim ato de fé. Nunca, porém, poderei esquecer a sua ação. Não se exalte. Naquele malfadado instante o senhor "fêz", não "falou".

Sherman tremeu e cobriu o rosto com as mãos, sem poder dizer qualquer coisa. Sen-

tindo em si os olhos graves da jovem e ardorosa brasileira, embora com voz trêmula e ocultando o mundo de amarguras que o envolvia, falou:

— A razão lhe assiste, Hieronides, e porque assim pensei é que me inscrevi na F.E.B., pois a consciência me dizia que devia remir o meu crime. A senhora duvida do que lhe asseguro, mas para purificar-me no seu conceito tudo intentarei. Preciso, tenho imperiosa necessidade de gozar o crisol dessa amizade que dispensa aos meus companheiros. Partirei, deixando-a sob a certeza de que a bandeira que nos cobre, também me pertence e merece de mim o mais sagrado e desvelado respeito.

Esse propósito, feito com voz firme e resoluta, bastou para tocar no coração de Hieronides a corda mágica da sensibilidade, predispondo-a ao perdão.

Como se arrependia de ter maguado o jovem! Devia ter-se lembrado de que na vida humana há sempre a hora da revolta e a hora da queda.

Pobre Sherman! Ele fôra apenas uma vítima das circunstâncias.

No silêncio opressivo que esmagava a jovem, o contrito e apaixonado Sherman pôde ler a centelha do perdão e do entendimento.

Isto não lhe bastava. Ele queria mais: ele ambicionava o amor impossível de Hieronides.

— Ni, se eu morrer lá longe, não faltará quem lhe testemunhe que eu não fui covarde, e muito menos traidor. Alguém lhe dirá que, no extremo acabrunhante da agonia, eu a perdoei pelas suas amargas, mas justas reprimendas. Jamais me esquecerei de você, embora me tenha feito sofrer, embora me tenha humilhado tanto, porque tenho consciência de que merecia um corretivo, quando eu próprio não admitiria que outros falassem como falei!... Agora, neste doloroso e último instante, em que falamos a sós, peço-lhe, Hieronides, que me perdôe com a mesma simplicidade e franqueza que eu a perdoei. Hei de cumprir o que lhe protesto às últimas badaladas do "Angelus"!

Num impulso irresistível, Sherman estendeu-lhe a mão, para receber de Ni o sêlo de um juramento de fé.

Ainda por alguns instantes ambos ficaram silenciosos, ouvindo a tristonha melodia de aves retardadas que saudavam o descambar do sol.

Uma voz estridente e alviçareira os sacudiu, descompassando o coração da jovem Corneli. Essa voz era um brado de esperança, quiçá um aviso de boa nova:

— Correio!

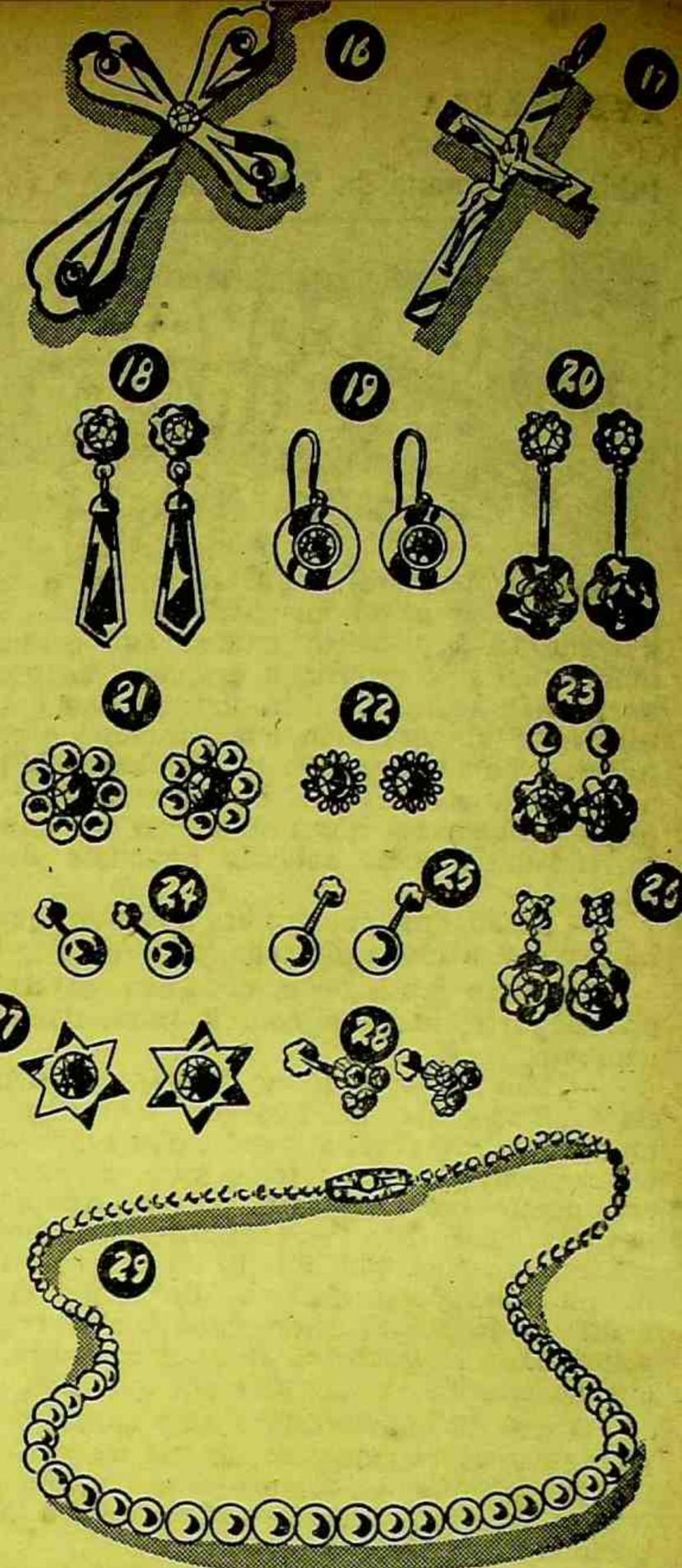
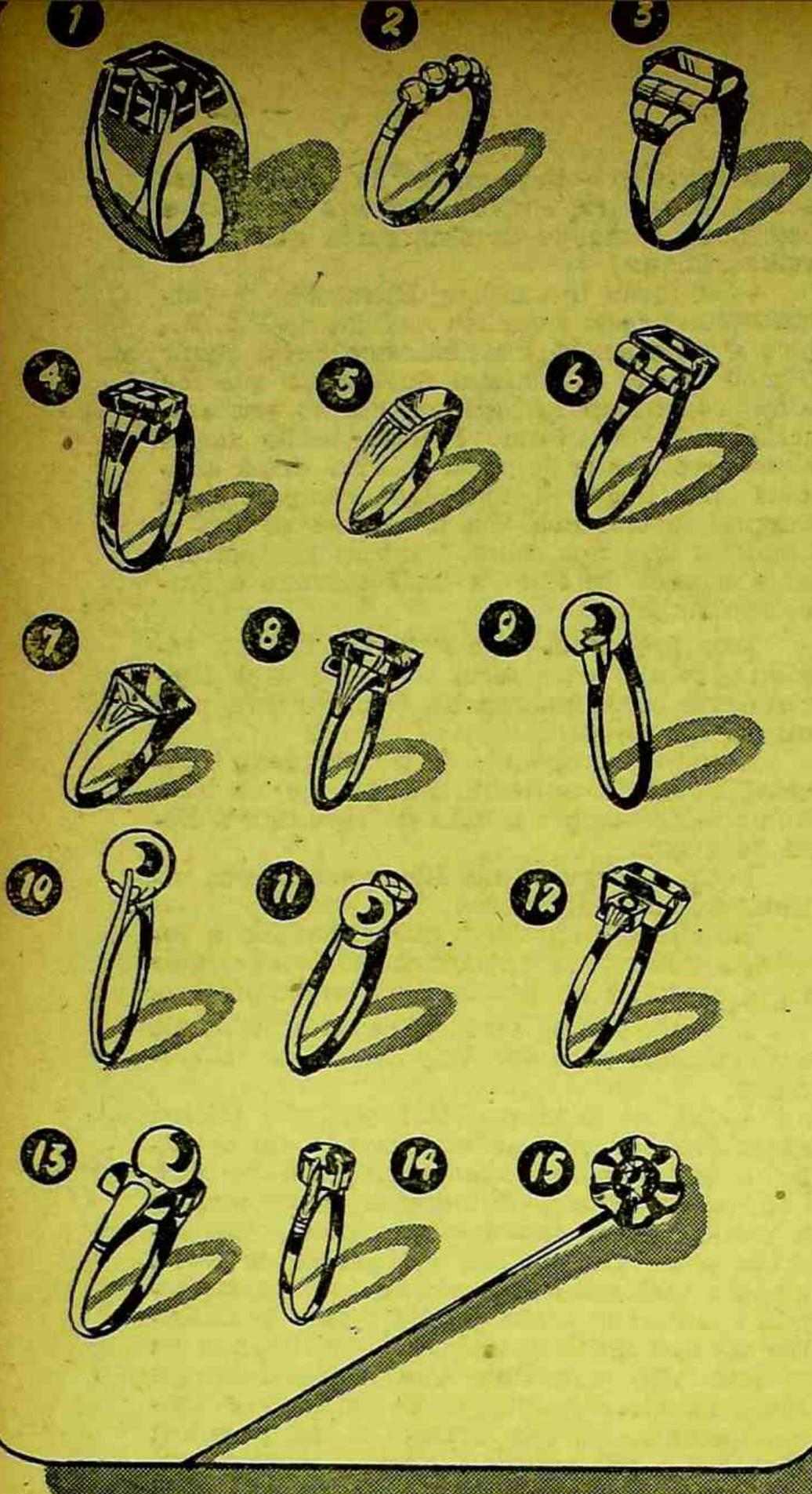
— Vamos, sr. João?

Sem esperá-lo, Ni acercou-se pressurosa do carteiro, trazendo nas pupilas o brilho fagueiro de uma risonha e indisfarçável expectativa.

Era o dia de seu aniversário e, quem sabe!, alguém se lembraria dessa data com uma carta, embora fria e desdenhosa.

O carteiro, um velho funcionário, destilou-a a contragosto:

(Continua)



- 1 — Anel em ouro 18. Tipo Garrão. Modelo para homens. Pedra imít. Rubí. Cr\$ 330,00.
- 2 — Anel em ouro de lei. Com 5 pedras finamente cravadas. Cr\$ 150,00.
- 3 — Anel "GLAMOUR". Ouro 18 com pedra: Água Marinha, Ametista ou Topazio. Muito delicado. Cr\$ 130,00.
- 4 — Anel ouro 18 com Rubí. Modelo elegante e fino acabamento. Cr. 150,00.
- 5 — Anel em ouro de lei. Com frizos e chapa para gravação do nome. Cr\$ 130,00.
- 6 — Anel em ouro 18. Com rubí. Cr\$ 280,00.
- 7 — Anel em ouro de lei. Trabalhado, com chapa para gravação do nome. Cr\$ 95,00.
- 8 — Anel "Singelo". Uma oferta especial. Em ouro com pedra imít. Rubí. Cr\$ 95,00.
- 9 — Anel em ouro 18 com pérola e 2 safiras artisticamente cravadas. Cr\$ 220,00.
- 10 — Anel em ouro 18 com pérola simulada. Cr\$ 150,00.
- 11 — Delicado e elegante anel em ouro 18 com uma pérola cultivada e safira. Cr\$ 420,00.
- 12 — Lindo anel de ouro 18, com Rubí tendo dos lados duas safiras cravadas em ouro branco. Grande voga. Cr\$ 350,00.
- 13 — Anel "Regência". Ouro 18 com pérola e enfeite de ouro branco. Cr\$ 270,00.
- 14 — Anel de ouro 18, com Rubí e trabalho em ouro verde. Para meninas. Cr\$ 98,00.
- 15 — Alfinete de ouro com Rubí. Adorno distinto para gravatas. Cr\$ 125,00.
- 16 — Extraordinária Cruz de ouro 18 com 5 pedras delicadamente cravadas. Cr\$ 200,00.
- 17 — Crucifixo de ouro 18. Artigo resistente. Cr\$ 160,00.
- 18 — Brinco em ouro 18. Safira e Rubí. Para orelha furada. Cr\$ 195,00.
- 19 — Brinco em ouro com pedra. Modelo pingente. Orelha furada. Cr\$ 100,00.
- 20 — Brinco pingente. Ouro 18 com Safira e Rubí. Para orelha furada. Cr\$ 180,00.
- 21 — Lindo brinco de ouro 18 com pedra. Modelo Boúquet. Para orelha furada. Cr\$ 190,00.
- 22 — Brinco de ouro com Rubí. Modelo "Margarida". Para orelha furada. Cr\$ 160,00.
- 23 — Brinco de ouro com Rubí. Meia bola com pingente. Grande aparência. Para orelha furada. Cr\$ 160,00.
- 24 — Brinco bolinha em ouro de lei. Tam. pequeno Cr\$ 35,00, tam. médio Cr\$ 45,00, tam. grande Cr\$ 55,00.
- 25 — Brinco de ouro com pérola simulada. Distinto e clássico. Orelha furada. Cr\$ 100,00.
- 26 — Brinco em ouro de lei. Com Safira e Rubí. De grande efeito. Para orelha furada. Cr\$ 195,00.
- 27 — Brinco estrela. Ouro de lei com Rubí. Cravação bonita. Acabamento esmerado. Grande venda. Para orelha furada. Cr\$ 140,00.
- 28 — Brinco 3 Marias. Ouro de lei. Pedras artisticamente cravadas. Cr\$ 160,00.
- 29 — Fino colar "Star" em pérolas simuladas com revestimento natural. Cr\$ 120,00.

Todos os artigos seguem pelo Reembolso Postal.
 — Remessas para qualquer cidade do País. —